



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 782
SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 2020
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

50 ANOS

TRI

Brasil supera a Inglaterra em jogo épico na Copa do Mundo de 1970

ESPORTE | 8



CBF

Vinicius Schmidt

EM FORMOSA

GOVERNO



“No nosso governo, dinheiro público é para fazer com que as obras aconteçam”, afirma Caiado

POLÍTICA | 3

ENTREVISTA

PRESIDENTE DA CAIXA

Auxílio é maior pagamento da história do país

ECONOMIA | 6

ARTIGO

A RESPONSABILIDADE DE CADA UM NO ESCALONAMENTO DE APARECIDA

CIDADES | 5

SAÚDE PREFEITURA



Reabertura só ocorrerá com as condições epidemiológicas favoráveis

Divulgação



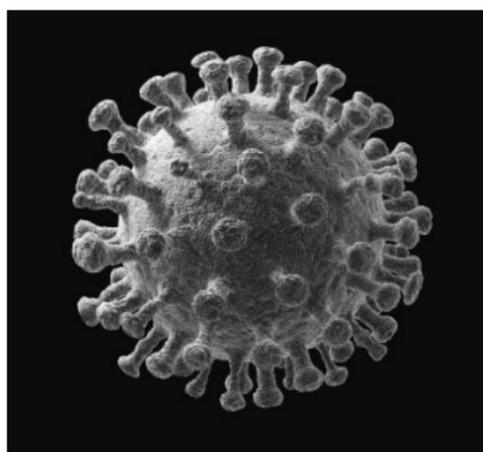
MOMENTO POLÍTICO

JOSÉ LUIZ BITTENCOURT

 (MAIS INFORMAÇÕES: WWW.BLOGDOJLB.COM.BR)

EMPRESÁRIOS, POLÍTICOS E PARTE DA POPULAÇÃO RELAXARAM A QUARENTENAS NA MARRA. AGORA, CHEGOU A HORA DAS MORTES

Vem aí o pior cenário possível para a pandemia do novo coronavírus em Goiás: o relaxamento precoce do isolamento social, contrariando as recomendações e mesmo determinações do governador Ronaldo Caiado, acabou acontecendo em um momento de ascensão da propagação da doença – e não de declínio, como recomendado pelas autoridades científicas e seguido pela maioria dos países. Estudos técnicos da UFG apontam para uma explosão de casos em Goiás, de resto já em disparada, desenhando-se no horizonte próximo as filas de caixões nos cemitérios. Eis aí o resultado da irresponsabilidade de líderes empresariais como Sandro Mabel, da FIEG, ou Rubens Fileti, da ACIAG, e de políticos como o senador Vanderlan Cardoso, que defenderam desde o início pela falta de importância da Covid-9, sob a alegação de que preservar a economia e não salvar vidas é que seria a prioridade. Todos eles se agarraram a argumentos mentirosos e até a fake news, como a tese da inevitabilidade do contágio geral, que, alcançando 70% da sociedade, implicaria na chamada “imunidade de rebanho”, o que, viu-se pela experiência em outros cantos do mundo, não acontece. Goiás pode se preparar para a iminência de uma tragédia, a não ser que ocorra um milagre ou que medidas de endurecimento sejam imediatamente tomadas, o que não parece ser o caso a partir das declarações do governador de que não baixaria mais decretos sobre a quarentena. “Editar decretos para quê, se ninguém vai obedecer”, disse realisticamente Caiado.



Fotos: Divulgação

PROJETO QUE TOMBA PIT-DOGS COMO PATRIMÔNIO CULTURAL É ABERRAÇÃO LEGISLATIVA

Não há nada pior do que politicagem. E politicagem é o que fizeram a deputada Adriana Accorsi, do PT, e o deputado Eduardo Prado, da DC, ao propor à Assembleia um projeto que é uma verdadeira aberração, declarando pit-dogs patrimônio cultural imaterial em Goiás. Não tem cabimento, leitora e leitor. Na verdade, os espaços públicos da capital pertencem à população e não podem nem deveriam ser ocupados por comerciantes, seja de comida, seja de qualquer outra coisa, muitas vezes perturbando a rotina das cidadãs e cidadãos e em certos casos afetando a sua segurança sanitária. Não dá. E vender sanduíches na rua é uma atividade que não tem escopo cultural ou histórico para ser colocada em um pedestal. Faltou bom senso para os dois parlamentares. Ou prevaleceram os interesses eleitoreiros.

MINISTÉRIO DA SAÚDE NÃO SABE QUEM É O GOVERNADOR DE GOIÁS

Rola em Brasília a seguinte estória: o governador Ronaldo Caiado ligou para o gabinete do general Eduardo Pazuello, ministro da Saúde. Atendeu a secretária: “Quem?!”. Ele repetiu: “Ronaldo Caiado”. “Caia... o que?!”. Impaciente, ele reagiu: “Governador de Goiás!”. “De onde?!” Caiado desistiu. Bateu o telefone e ficou por isso. O ex-ministro Mandetta estava justamente com Caiado na hora e testemunhou o telefonema, que vem sendo usado no Congresso como exemplo do “desmanche na Saúde”. Como a secretaria do ministro não sabe nem quem são os governadores?, perguntam deputados federais e senadores em grupos de WhatsApp.

VANDERLAN RADICALIZA NAS REDES SOCIAIS A FAVOR DE BOLSONARO E FILHOS

O senador Vanderlan Cardoso está tão empenhado em mostrar fidelidade a Jair Bolsonaro e aos seus filhos que costuma replicar favoravelmente em suas redes sociais, antes do meio-dia, com comentários entusiásticos, as decisões e falas presidenciais do período da manhã. Pelo menos em termos de liberação de emendas orçamentárias, a estratégia está dando resultado: todas de autoria de Vanderlan, para este ano, já foram liberadas e repassadas a municípios e instituições como as Santas Casas, em Goiás.

IRIS DÁ SINAIS CLAROS DE QUE, AGORA SIM, SERÁ CANDIDATO À REELEIÇÃO

Mudou o clima na prefeitura de Goiânia: ao não permitir que auxiliares como Paulo Ortergal e Agenor Mariano se desincompatibilizassem para disputar a próxima eleição, Iris Rezende deu, no entendimento da sua equipe, um sinal claro de que será candidato a mais um mandato. E que, acertadamente, do seu ponto de vista, a vaga de vice ficará reservada para um indicado do governador Ronaldo Caiado, que tem deixado claro seu apoio incondicional ao velho cacique emedebista.



SOB CERCO JUDICIAL PESADO, MARCONI NÃO TEM CABEÇA PARA PENSAR EM POLÍTICA

É utopia ou esperança vã uma suposta estratégia do ex-governador Marconi Perillo para voltar aos poucos para o processo político em Goiás, pontuando uma ou outra ação ou intervenção de vez quando, até chegar a uma reentrada completa em 2022. Na verdade, Marconi tem problemas legais em excesso, enfrenta um cerco judicial configurado por mais de 40 ações cíveis de improbidade administrativa e pelo menos 4 criminais – e essa pressão não se extinguirá tão cedo. Mesmo admitindo-se a hipótese remotíssima de que ele venha a ser absolvido em todos esses processos, isso gastará entre 10 e 20 anos. Sob tamanha pressão, ninguém consegue fazer política ou cumprir cronogramas para alcançar objetivos, a não ser a única saída que restará ao ex-governador em 2022, caso não seja condenado em 2ª instância até lá (o que o enquadraria na Lei da Ficha Limpa), que é candidatar-se a deputado federal – o mesmo que fez Aécio Neves em Minas Gerais, sendo bem sucedido.

EM RESUMO

■ O deputado federal José Nelto, do Podemos, que chegou a ser cogitado para uma vice-liderança do governo na Câmara, não quer saber do presidente Jair Bolsonaro. Rejeita o golpe e é a favor do impeachment o mais rápido possível.

■ Em comparação com o ano passado, a receita líquida do Estado (total dos impostos recolhidos) caiu 32% em abril, por conta do IPVA e das transferências federais. Surpreendentemente, a arrecadação de ICMS só diminuiu 6%.

■ Especificamente, as entradas de IPVA despencaram em mais de 70% em abril, também em comparação com o ano passado. O tributo foi adiado para o 2º semestre, em razão do aperto das goianas e goianos com a crise do coronavírus.

■ Surpresa em Senador Canedo: o ex-prefeito Misael Oliveira resolveu apresentar a sua candidatura, mesmo depois de encerrar em 2016 o seu mandato com uma avaliação abaixo de 10% e ser considerado o pior da história do município.

■ O deputado Humberto Aidar, ex-PT e hoje MDB, encafifou com a ideia de ser nomeado para o Tribunal de Contas dos Municípios e tem investido na tentativa de convencer o conselheiro Nilo Resende, que já tem tempo, a se aposentar.

■ Valendo apenas o número de projetos aprovados e de deliberações, as sessões virtuais tanto da Câmara de Vereadores de Goiânia quanto da Assembleia Legislativa têm se mostrado muito, mas muito mais produtivas que as presenciais.

■ Na onda de fake news contra Antônio Gomide, candidato do PT a prefeito de Anápolis, a mídia que recebe dinheiro do prefeito Roberto Naves inventou que o petismo anapolino prefere a professora Geli, que disputou o Senado na última eleição.

■ Pesquisas têm apurado uma forte rejeição do eleitorado de Goiânia e cidades vizinhas ao PSDB. É quase que uma verdadeira ojeriza, que a coluna Giro, em O Popular, define bondosamente como “decepção” com os governos dos tucanos.

■ Informações de Brasília dão conta de que o líder de fato do presidente Jair Bolsonaro, na Câmara, é o deputado Arthur Lyra, que comanda o Centrão. Major Vítor Hugo, que está oficialmente no cargo, virou rainha da Inglaterra.

EM FORMOSA

“No nosso governo, dinheiro público é para fazer com que as obras aconteçam”, afirma Ronaldo Caiado



Vinicius Schmidt

Governador visitou neste sábado, dia 6, a Policlínica e o Hospital, este último foi estadualizado este ano e ambos estão em fase de conclusão das obras para início do atendimento à população do Nordeste goiano

Paralisada há quase quatro anos, as obras da Policlínica de Formosa foram retomadas pelo Governo de Goiás há seis meses para que seja cumprida a promessa de regionalização da Saúde em todo o Estado. Em visita à unidade neste sábado, dia 6, o governador Ronaldo Caiado destacou que a Policlínica teve de ser toda refeita. “Ficou totalmente largado, toda uma infraestrutura apodrecendo, caindo as peças todas. Recebemos isso aqui para construir novamente”, ex-

plicou Caiado.

Agora, as obras já estão em estágio avançado, o que demonstra, nas palavras do governador, que o Estado tem “respeito com o dinheiro público, respeito com a saúde da população”. A Policlínica de Formosa possui 3.775 metros quadrados de área construída com ambientes distribuídos em consultórios, laboratórios, clínica, administrativos e manutenção. Além desta unidade, já foi instalada uma Policlínica em Posse e o Governo prepara estruturas em Goianésia,

Quirinópolis e outras cidades goianas.

A Policlínica de Formosa ainda oferecerá aos cidadãos do município e da região consultas com diversas especialidades médicas, realização de exames e atendimento ambulatorial. O prefeito de Formosa, Gustavo Marques de Oliveira, aponta que a Policlínica atenderá a demanda de cidades como Alvorada do Norte, Cabeceiras, Flores de Goiás, Vila Boa, Simolândia, entre outras. “Formosa será referência para atender o Nordeste goiano. Da divisa da Bahia para cá, todas as cidades serão atendidas em Formosa”, assegurou Gustavo Marques.

Hospital Estadual de Formosa

Estadualizado em 2020, após aprovação da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Ale-

go), o Hospital Estadual de Formosa passa agora por ampla reforma para a melhoria da estrutura e instalação de leitos de UTI. A unidade conta com 50 leitos de enfermaria e serão implantados 10 leitos de UTI. A estrutura ainda comporta a instalação de mais 10 leitos de enfermaria, totalizando 70.

Segundo o governador, o Hospital atenderá às demandas de média e alta complexidades, além disponibilizar uma ala exclusiva para pacientes com Covid-19. “Após essa pandemia do coronavírus, a UTI vai continuar funcionando para poder dar qualidade de saúde a todo esse povo querido de Formosa”, reforçou Ronaldo Caiado.

Benefícios

Para o prefeito de Formosa, o município tem muito a ganhar com a nova unidade. “Nós,

formosenses, só temos a agradecer ao governador por estar fazendo isso pela nossa saúde, em um momento tão difícil e complicado que estamos passando. Com sua sensibilidade, olha mais uma vez para o Entorno do Nordeste goiano e do Distrito Federal”, ressaltou.

As duas unidades estaduais vão trazer uma série de benefícios ao município, especialmente pelo atendimento das demandas de média e alta complexidade. “Formosa ganha muito com isso porque antes só tínhamos atendimentos eletivos. Hoje, já temos aqui a oportunidade de iniciar a instalação de dez leitos de UTI para atender Formosa e região”, declarou o prefeito.

Além disso, com a Policlínica e o Hospital Estadual, os cidadãos não vão precisar recor-

rer ao atendimento de saúde da capital. “Não precisaremos mais ficar na estrada, transitando com ambulância e as pessoas perdendo a vida indo para Goiânia ou Brasília”, completou Gustavo Marques.

Comando de Artilharia do Exército

Também na manhã deste sábado, o governador visitou o Comando de Artilharia do Exército, no Forte de Santa Bárbara, em Formosa, a convite do presidente Jair Bolsonaro. Ao lado de ministros, integrantes do governo e apoiadores, o Ronaldo Caiado acompanhou o funcionamento do Programa Estratégico do Exército ASTROS 2020, que visa ampliar as capacidades operacionais e o poder de dissuasão da Força Terrestre do Exército Brasileiro.

PREFEITURA

Reabertura só ocorrerá com as condições epidemiológicas favoráveis

Administração municipal não fixa data para que nova flexibilização seja decretada e faz apelo para que a população ajude a elevar os índices de isolamento social a pelo menos 50%. Segundo estudos, os próximos 15 dias serão fundamentais para o resultado final da pandemia em Goiânia



Divulgação

A Prefeitura de Goiânia reafirma que novas reaberturas do comércio e serviços no âmbito do município só ocorrerão com condições epidemiológicas favoráveis e referendadas por nota técnica da Secretaria Municipal de Saúde. As informações foram repassadas à imprensa na manhã desta sexta-feira, em coletiva realizada no Paço Municipal, conduzida pelo secretário municipal de Governo, Paulo Ortegá, que também é o presidente do Gabinete de Gestão de Crise Covid-19, com a participação da secretária municipal de Saúde, Fátima Mrué, e do titular da Sedetec, Walison Moreira.

Números da pandemia do novo coronavírus em Goiânia, apresentados em reunião do Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (COE), ocorrida no último dia 1º de junho, atestam que o resultado final da epidemia em Goiânia dependerá fundamentalmente do comportamento da população nas próximas semanas. Estu-

do de pesquisadores da Universidade Federal de Goiás consideraram três cenários de isolamento social e a partir disso projetaram a quantidade de leitos de UTI necessários e o número de óbitos para três níveis de isolamento. Os pesquisadores estimam que, se o nível de isolamento cair a 30%, Goiânia poderá ter até 1,8 mil óbitos motivados pela Covid-19.

Diante disso, conforme explicou Paulo Ortegá, a Prefeitura continuará mantendo um diálogo aberto e franco com todos os segmentos empresariais e com a sociedade em geral, seguindo orientações técnicas elaboradas pela Secretaria Municipal de Saúde e pelos relatórios de estudos do COE sobre a pandemia, para que, no momento favorável oportunizado pelas condições epidemiológicas da capital, inicie-se o processo gradual e seguro de reabertura do comércio em Goiânia.

Entre outras medidas para aumentar o índice de isolamento na capital, Paulo Ortegá disse que, por sugestão da

Secretaria Municipal de Saúde, a Prefeitura estuda a antecipação de alguns feriados e, já a partir da próxima semana, a decretação de ponto facultativo no dia 12, para que assim, com o fechamento do comércio, esse índice de isolamento seja ampliado.

“É certo que, como dia 11 de junho, próxima quinta-feira, é feriado nacional, nós vamos decretar ponto facultativo na sexta-feira, dia 12, para que tenhamos aí quatro dias de recesso, o que vai ajudar no aumento do isolamento social, permitindo que cheguemos mais perto do desejável. Outras antecipações, no entanto, vão depender de questões legais”, avalia.

A secretária Fátima Mrué lembrou os esforços da gestão Iris Rezende para o enfrentamento à pandemia, ações tomadas desde o início de março, quando foram realizados treinamentos da equipe de saúde e adequações das unidades para atendimento aos pacientes suspeitos de infecção pelo novo coronavírus, além do fornecimento de EPIs para os profissionais de saúde

e abertura de leitos de UTI na capital, como foi o caso da Maternidade Oeste, transformada em hospital de campanha por determinação do prefeito Iris Rezende.

Segundo Mrué, Goiânia ainda é a capital com os melhores resultados no que diz respeito aos números da Covid-19 no Brasil. Isso, de acordo com a secretária, é reflexo do isolamento social conseguido no início da pandemia, quando Goiânia atingiu níveis de 70% de isolamento.

De acordo com a secretária, é imprescindível que a população e empresários entendam a gravidade do momento, que as condições epidemiológicas atuais não favorecem novas reaberturas de comércios na capital e que é preciso que o isolamento social em Goiânia chegue a pelo menos 50%, índice que hoje alcança apenas 38%. Os últimos números da Covid-19 em Goiânia registram 2.410 casos confirmados e 75 óbitos.

“As duas próximas semanas serão fundamentais para os resultados finais da pandemia em Goiânia.

É muito importante que todos tenham consciência disso. Hoje nós temos 38% de taxa de isolamento e é preciso que alcancemos pelo menos 50% para que nossa rede assistencial suporte a demanda por leitos em Goiânia. A ocupação da nossa rede de saúde, neste momento, é de 93% para enfermarias e de 78% para UTIs destinadas a pacientes da Covid-19”, informou, lembrando que perto de 2 mil óbitos podem ser evitados, caso o índice de isolamento social desejado seja alcançado.

Mrué esclareceu, também, que a autorização para funcionamento das imobiliárias, mercados públicos municipais e o treino de atletas de times profissionais de futebol foi concedida após estudos técnicos sustentarem que o funcionamento desses segmentos não apresenta riscos de aglomerações e que, portanto, não impacta o quadro de contaminação por coronavírus na cidade.

O isolamento social projetado por estudos dos pesquisadores da UFG em três cenários diferentes de isolamento, um em torno de 50-55% (semelhante

ao atingido no início da quarentena em Goiânia, pelo decreto estadual); outra em torno de 38% (semelhante ao atual momento); e uma terceira com uma taxa de isolamento com tendência de redução chegando até em torno de 30% (semelhante à rotina da população antes do início da pandemia), reflete diretamente na estimativa projetada de números necessários de leitos convencionais, leitos de UTI, número de casos confirmados e de óbitos por Covid-19.

No melhor cenário, considerando 50-55% de isolamento da população no período, seriam necessários menos de 50 leitos de UTI por dia e os óbitos chegariam a um total de 200 até final de julho 2020. No cenário com isolamento mantido em 38%, seriam 200 leitos-dia de UTI e um total acumulado de 1.000 óbitos por Covid-19. No pior cenário, que assume tendência de redução gradual do isolamento no período, o número de leitos de UTI necessários diariamente passaria para 380 e o total de mortes por Covid-19 chegaria a 1.800.

ARTIGO

A responsabilidade de cada um no escalonamento de Aparecida



Veja o dia em que o comércio deve ficar fechado para evitar a disseminação do coronavírus

● Seg ● Ter ● Qua ● Qui ● Sex



Maione Padeiro

É presidente da Associação Comercial, Industrial e Empresarial da Região Leste de Aparecida de Goiânia (ACIRLAG)

Tem início nesta segunda-feira (08) o escalonamento do comércio que visa o controle e combate à Covid-19 em Aparecida de Goiânia. Assim, os estabelecimentos seguirão regras de alternância de funcionamento que estabelecem dias específicos de abertura e fechamento e, com isso, tendem a diminuir os casos de aglomeração nas ruas e comércios.

Desde que foi instituída a situação de calamidade pública em decorrência da pandemia provocada pelo novo coronavírus, em março, governos estadual e municipais em Goiás têm implementado medidas que visam evitar o colapso da saúde pública e, com isso, Estado já chegou a ocupar lugar de destaque entre as unidades federativas com maiores índices de isolamento social.

Hoje, porém, mesmo diante da crescente curva dos casos de contaminação pela Covid-19, Goiás não figura entre os estados com maior agravamento dos casos, o que reflete o acerto das medidas adotadas pelas autoridades sanitárias e agentes públicos que

ção e Enfrentamento do Coronavírus, que norteia as ações adotadas pela Prefeitura de Aparecida.

Uma vez que Goiás e, principalmente, Aparecida, tenham conseguido estabelecer controle de agravamento da pandemia, Estado e município flexibilizaram as regras de isolamento e distanciamento social, o que permitiu a reabertura de parte do comércio. No final de abril o prefeito Gustavo Mendanha chegou a publicar um decreto que liberou de forma provisória a retomada de 82% dos estabelecimentos do município.

Contudo, com a crescente dos casos de Covid-19 no município, o Executivo viu-se na obrigação de escalonar o funcionamento dos estabelecimentos comerciais e, com isso, diminuir os índices de contágio. Uma medida amarga que, aos olhos dos empresários piora ainda mais a situação crítica a que passam. Porém, necessária.

É bem verdade que muitas dessas ações não seriam necessárias caso houvesse também maior contribuição de parte da população que insiste em quebrar regras de convivência nesse período de pandemia. Aglomerações nas ruas, parques e até rotina de vida social são vistos. É o caso, por exemplo, de ser necessária a intervenção, por parte das forças policiais, em casos de festas com a presença de pessoas sem o mínimo de cuidado.

É com base nesse desrespeito às regras e cuidado com o coletivo que surge a preocupação de que, mesmo com o escalonamento dividido em macrorregiões, pessoas acabem migrando entre as localidades que naquele dia estão o comércio esteja funcionando. E isso deve ocorrer, infelizmente.

esforços entre os diversos segmentos e a administração pública para que os benefícios sejam evidenciados não somente no intuito de salvar vidas, que é a prioridade nesse momento, mas também que, concomitantemente a isso, as pessoas tenham condições de garantir o sustento próprio e das suas famílias.

É que, com o advento da pandemia, criou-se a dicotomia entre cuidar da saúde ou cuidar da economia. Como se a prioridade de um fosse, necessariamente, o descuido de outro. É preciso, sim, olhar para esse período, novo, com a visão de que os desafios ocorrem simultaneamente em todos os segmentos.

E para que haja o fortalecimento de se estores estratégicos para a economia do município e a garantia da manutenção de emprego é que defendemos, em comunhão com todas as associações e demais entidades que representam as indústrias, comércios e serviços, é que defendemos a criação o Fórum Empresarial de Aparecida. Um mecanismo importante na implementação de políticas públicas que refletem diretamente na vida do cidadão, do contribuinte.

Em síntese, defendemos as medidas que assegurem a vida das pessoas, porém, que não sejam tomadas isoladamente em detrimento de outras áreas que impactam a vida das pessoas, como é o caso da economia. E que a população reconheça os esforços dos agentes públicos nesse momento difícil e faça também a sua parte.

* Maione Padeiro



GIRO *Econômico*

ANA FLÁVIA MARINHO

marinhoanaflavia@gmail.com

Fotos: Divulgação

AGRONEGÓCIO



Goiás, por ser forte no setor agropecuário, tem sofrido menos que outros Estados os efeitos negativos da pandemia sobre a economia. É o que aponta a edição de junho do boletim Agro em Dados, publicação da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), órgão do Governo de Goiás. A publicação destaca que, em abril, mesmo com os efeitos negativos da pandemia da Covid-19, foram geradas 690 novas vagas de emprego com carteira assinada no campo. Além disso, conforme aponta a publicação, em razão do Estado manter uma indústria alimentícia robusta, o Indicador de produção física da indústria para Goiás obteve recuo menor do que o registrado para a média brasileira.

INDÚSTRIAS

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou o Índice de Desempenho da Pequena Indústria, que apresentou reduções de 13 pontos em março e 4,1 pontos em abril, quando o indicador ficou em 27,1 pontos numa escala de 0 a 100. A retração foi sentida com maior ênfase na transformação, com 17,7 pontos negativos e construção, queda de 15,7 pontos. Já o Índice de Situação Financeira da pequena empresa caiu 9,1 pontos, para 32 pontos.



CESTA DE COMPRAS

O Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1), que mede a variação da cesta de compras de famílias com renda até 2,5 salários mínimos, registrou queda de 0,30% em maio. A taxa ficou abaixo da registrada em abril, que indicou inflação de 0,04%. Segundo dados divulgados pela Fundação Getulio Vargas (FGV), o IPC-C1 acumula taxas de inflação de 0,81% no ano e de 2,59% em 12 meses.



ENTREVISTA

Presidente da Caixa: auxílio é maior pagamento da história do país

Pedro Guimarães falou ao programa Impressões, da TV Brasil

Trabalhadores vulneráveis, como autônomos, informais e microempreendedores, se viram em alerta diante da paralisia comercial para o combate à propagação da covid-19. A suspensão forçada das atividades comerciais para conter a pandemia fez o dinheiro parar de entrar na conta desses trabalhadores que agora estão no vermelho e com o sustento ameaçado. O sinal de alívio chegou com o anúncio do auxílio emergencial de R\$ 600 oferecido pelo governo federal.

O agente escolhido para o repasse foi a Caixa



Econômica Federal, que já fez o pagamento da primeira e segunda parcelas do benefício a quase 60 milhões de pessoas. Quem analisa as informações sobre quem tem ou não direito ao benefício é a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev).

Milhares ainda aguardam análise do cadastro.

Ao programa Impressões, da TV Brasil, que foi ao ar ontem (7) às 22h30, o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, contou os desafios de disponibilizar recursos a milhões de brasileiros em poucos dias.

‘Este foi o maior pa-

pagamento da história do Brasil, da América Latina, do Hemisfério Sul, não só no volume, como na velocidade. O que foi mais impactante: a lei foi promulgada no dia 2 de abril. Nós lançamos o aplicativo do auxílio emergencial no dia 7 de abril, cinco dias depois. No dia

TV Brasil

9 de abril, nós já fizemos o pagamento para 2,5 milhões de pessoas”, contou.

Guimarães destacou que a análise dos dados incluídos no aplicativo não depende da Caixa, mas de um cruzamento de informações contidas na Dataprev.

O presidente reconhece que, pelo desconhecimento da população, a disponibilização do benefício acabou gerando dúvidas e filas. “Nós tivemos, há um mês e meio, filas e aglomerações durante dois dias. A Caixa lançou um aplicativo e, no primeiro dia, 42 milhões de brasileiros se inscreveram. Enviamos para o Dataprev e quando eles voltaram com quem poderia ser elegível, pagamos a 8 milhões de pessoas em um dia, a 7,5 milhões no outro e, quando começamos a pagar, muitas pessoas tinham dúvidas. Então, não iam só 8 milhões [de pessoas] que tinham direi-

to. Ia todo mundo”, contou.

Com instituição tradicionalmente utilizada pelo governo para o pagamento de benefícios e auxílios emergenciais, a Caixa mantém um padrão de funcionamento: “O normal seria ter de um a dois meses para organizar esse banco de dados e pagar por mês de nascimento. Mas, como tinha urgência, o que aconteceu? Recebemos a base de dados, já analisada pela Dataprev, e começamos a pagar. Como começamos a pagar, aconteceram as aglomerações. Então, na segunda parcela, já não teve nenhuma aglomeração”, disse.

Guimarães lembra que durante o saque imediato do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), no ano passado, foram repassados os valores para 60 milhões de pessoas, sem filas. Mas, segundo ele, a instituição teve dois meses para se preparar.



CARROS

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso, Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita! WhatsApp : (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernandes

SISTEMA DE CONSÓRCIO - ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas : Marcos Vieira. WhatsApp : (062) 99128-6147

GOL G6 4 PORTAS BRANCO 2014 C/ AR+DH ÚNICO DONO ACEITO TROCAS E FINANCIAMENTO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX WHATSAPP:(62)9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada : 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais informações : Tel/What : (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp : (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP:(62)9-8438-7649

DODGE RAM 2500 PRATA 2008 CABINE DUPLA ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO WHATSAPP: (62)9-8438-7649

PEUGEOT 206 VERMELHO 2003 COMPLETO 2 PORTAS 1.0 SOLEIL R\$8.800,00 WHATSAPP:(62)9-8438-7649

MOTOS

CREDITO PARA MOTO BIZ. (062) 99259-4025.

CREDITO PARA MOTOS CG 160 TITAN Ex 11.188,00 R\$. Entrada 352,99 + parcelas de 241,11 mensais. Não perca mais tempo e adquira sua moto através do consórcio cical!! Mais informações: Tel/Whatsapp : (062) 985509156. Consultora de vendas: Ana Paula Pimentel.

AUTO CENTRO HB E ACESSÓRIOS, com aulas teóricas e práticas. Endereço: RUA TV10 QD 6 LT 1 ST TROPICAL VERDE PRÓXIMO AO POSTO COMBUSTÍVEL PQ IND. JOAO BRAZ. Maiores informações Fone: (62) 3573-4674/9375-5216/8415- 1031

Consórcio Cical
Sonhe alto, com preços baixos.

Com apenas **R\$7,00** por dia você pode conquistar o seu veículo **sem pagar juros!**

62 3607-7332
62 9 8269-1933
www.consorcioicical.com.br

CRÉDITO PARA IMÓVEL URBANO E RURAL

CRÉDITO	PARCELA
R\$ 70.000,00	R\$ 514,78
R\$ 90.000,00	R\$ 661,87
R\$ 130.000,00	R\$ 953,03
R\$ 220.000,00	R\$ 1.617,89
R\$ 500.000,00	R\$ 2.436,00

Capital de giro sem consultar SERASA e SPC

Comprar, reformar, construir e quitação de imóvel

062 **3645-0600**
062 **99110-0606**
062 **99399-6590**

Oportunidade de estudar não tem que ficar na imaginação

Mais de 50% das crianças do 3º ano do ensino fundamental nem sempre entendem o que leem. Ajude a mudar essa situação. Colabore: lbv.org/nota10

50 ANOS DO TRI

Brasil supera a Inglaterra em jogo épico na Copa do Mundo de 1970

Na segunda partida do Mundial, Seleção Brasileira mediu forças com os campeões da Copa de 1966

A série "50 anos do Tri" relembra, em crônicas e reportagens, a conquista da Copa do Mundo de 1970 pela Seleção Brasileira. Serão várias publicações ao longo do mês de junho, que marca o aniversário do terceiro título mundial do Brasil.

Há 50 anos, no dia 7 de junho de 1970, Brasil e Inglaterra entravam em campo pela segunda rodada da Copa do Mundo. Em uma tarde ensolarada no Jalisco, em Guadalajara, as duas seleções fizeram um dos grandes duelos daquele Mundial. Em uma partida tão equilibrada quanto bem jogada, a Seleção Brasileira levou a melhor e venceu por 1 a 0, com gol de Jairzinho.

Com o triunfo o Brasil se isolou na liderança do Grupo 3, com 100% de aproveitamento. A classificação antecipada não veio, já que um improvável empate triplo com Inglaterra e Romênia na última fase poderia

deixar a Seleção de fora das quartas de final. Mas a sensação após o jogo foi de muita empolgação para todos os brasileiros.

As duas equipes chegaram para o duelo embalados por vitórias na estreia. O Brasil derrotara a Tchecoslováquia por 4 a 1, enquanto a Inglaterra havia batido a Romênia por 1 a 0. Nas tribunas inglesas, comentava-se muito sobre uma suposta fragilidade defensiva da Seleção Brasileira, conhecida por seu estilo mais ofensivo. Os britânicos enxergavam a possibilidade de fazer um jogo à altura da Seleção Brasileira. Do lado da Canarinha, havia um receio grande sobre a disciplina tática e o sólido sistema de defesa dos ingleses.

Sem poder contar com Gerson, que se lesionou na estreia, o técnico Zagallo promoveu uma mudança na escalação do Brasil. No lugar do meio-campista, entrou Paulo César Caju. A adição dele à linha de fren-



te da Seleção fez bem ao Brasil. A Inglaterra tinha um 4-4-2 bem formado, com laterais que participavam bastante da construção ofensiva. Mas com os perigosos avanços de Jairzinho e Paulo César, se viu obrigada a adotar uma postura mais conservadora.

O jogo entregou o alto nível que todos esperavam. Era o encontro entre os dois últimos campeões do mundo. Após uma

campanha frustrante em 1966, o Brasil trouxe ao México uma equipe bastante renovada. Do time do bicampeonato (58 e 62), estava apenas a estrela da companhia: Pelé. Já a Inglaterra fortaleceu ainda mais o time que conquistou a Copa quatro anos antes e tinha somente no envelhecimento de Bobby Charlton um sinal de alerta no Mundial.

A partida foi tomada por muito equilíbrio do

começo ao fim. Dispostos a testar a defesa brasileira, os ingleses começaram propondo mais o jogo. Foram vários cruzamentos e finalizações de fora da área, que não levaram tanto perigo ao gol de Félix. O Brasil dava suas respostas e foi justamente a Seleção que teve o primeiro grande momento da partida.

Aos 10 minutos, Jairzinho recebeu um potente passe em profundidade de Carlos Alberto. Com a velo-

cidade que lhe era característica, deixou os ingleses para trás e cruzou na medida para Pelé. O Rei subiu mais alto que todo mundo e cabeceou firme, para o chão, como manda o manual. Mas Gordon Banks pulou e se esticou todo para evitar o gol. Nascia ali aquela que é considerada por muitos a mais espetacular defesa da história do futebol. Aquela não seria a única bela intervenção de Banks na partida.

Em casa ou no trânsito,
estamos sempre com você.

USE NOSSOS SERVIÇOS ON-LINE E FIQUE EM CASA.

- Consulta geral
- Licenciamento, IPVA, CRLV-e
- Certidão de propriedade de veículos
- CNH definitiva e 2ª via da CNH
- Certidão de Prontuário
- Recurso de multas
- Rastreamento de CRV

Veja a lista completa dos serviços on-line no detran.go.gov.br



SE MESMO ASSIM
PRECISAR SAIR, REDOBRAR
A ATENÇÃO NO TRÂNSITO.

Agora, mais do que nunca, precisamos evitar acidentes.



Baixe o aplicativo em



#FiqueEmCasa

